

65 - Por que, apesar do progresso da medicina, ainda não há cura do câncer?

Há muitos tipos de câncer e neoplasias hematológicas (leucemias, linfomas etc.) que podem ser curados desde que sejam diagnosticados precocemente e com identificações corretas de suas lesões celulares e genéticas. Vários tipos de câncer podem ser integralmente removidos por meio de cirurgias ou submetidos a tratamentos quimioterápicos e/ou radioterápicos, possibilitando a cura. Por outro lado, alguns tipos de leucemias e linfomas também podem ser curados, desde que a precocidade de seus diagnósticos permitam que as alterações das células anormais sejam identificadas e as opções terapêuticas sejam também melhor escolhidas. Entretanto, se considerarmos que há pelo menos 100 tipos diferentes de câncer e cerca de 50 tipos de leucemias e linfomas, sendo que para um mesmo tipo de doença há vários genes com DNA defeituoso, o câncer em si não é apenas uma doença única. Por essa razão "a cura do câncer" como um todo depende de vários fatores, entre os quais se destacam:

- 1- precocidade do diagnóstico.
- 2- correta identificação das lesões celulares.
- 3- possível identificação da lesão genética.
- 4- disponibilidade de remoção cirúrgica dos tumores sólidos.
- 5- disponibilidade do transplante de células tronco para leucemias e linfomas.
- 6- uso de protocolos de tratamento adequados.
- 7- adesão do paciente ao tratamento.

Prognóstico: é o conjunto das características que dão idéia da gravidade de uma doença e da probabilidade de resposta clínica ao tratamento.